Expansão das Instituições Escolares Imigrantes no Início do Século XX nos Campos Gerais

Kimberly Martins dos Santos kimberly.m.martins@gmail.com
Orientadora: Vera Lucia Martiniak vlmartiniak@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação

CIÊNCIAS HUAMANAS 7.00.00.00
EDUCAÇÃO 7.08.00.00-6

Palavras-chave: Escolas públicas do Paraná; Grupos escolares; Institucionalização na Primeira República.

Resumo
Esta pesquisa intenciona evidenciar a expansão das instituições escolares no Estado do Paraná na Primeira República, em um contexto histórico e social, para a compreensão da institucionalização escolar e como se deu esse processo. Através da exploração do enredo econômico e politico do Estado, aprofundando-se nos Campos Gerais, chega a particularidades de como ocorreu o procedimento da implantação das instituições escolares neste período, o qual se transformou em um recurso capitalista. Com a dispersão do ensino primário, surgem os grupos escolares com objetivo de condizer com interesses próprios de classes prevalecentes, para se conservar no poder. Deste modo, são mencionados alguns grupos escolares que foram fundados no Paraná e que fazem parte desta reconstrução da instrução Pública e consolidação republicana. A pesquisa foi feita por meio de catalogação e levantamento de fontes primárias.

Introdução

O objetivo do subprojeto parte da análise e compreensão do processo de expansão das escolas públicas no Paraná, especificamente nos Campos Gerais. Para a reconstrução histórica das instituições escolares, fez-se um levantamento em fontes como no Arquivo Público do Paraná, com intuito de verificar o crescimento das escolas no Estado durante o período da primeira República entre 1889 á 1930, o qual se pode observar que houve um aumento tanto das escolas subvencionadas quanto particulares. Também foi observado o surgimento e a expansão dos grupos escolares no Estado. Os dados foram organizados para serem usados na construção da história da educação. Para entender a institucionalização escolar, foi analisado como se encontrava a economia, a política e a sociedade da época, entretanto nota-se que o crescimento populacional teve grande influência da colonização, refletindo no desenvolvimento desta sociedade. Em relação à economia, o Paraná passou por muitas dificuldades, principalmente pela exportação da erva mate que foi requisito importante desde antes da primeira República, levando tempo para se estabelecer. Sendo uma economia periférica, de situação precária, nada ajudou no desenvolvimento do Estado. Motivos esses que levaram a grande crise de 1929. Por

meio disso elaborou-se a reconstrução histórica do período estudado e como este influenciou na educação do Estado, onde as instituições escolares são criadas com o intuito de corresponder aos interesses das classes dominantes, tornando-se um instrumento do sistema capitalista.

Materiais e Métodos

A instituição escolar pública surge como resposta ao novo sistema capitalista, que exige uma nova forma universal de instituição, capaz de acompanhar o crescimento da ciência e da indústria moderna, provocando mudanças. Lembrando que a escola pública, gratuita, laica e obrigatória, implantada no Brasil no início do período republicano, em 1890, foi influenciada pelo modelo de educação europeia que teve início na Alemanha (PADILHA, 2010, p. 30-31).

O projeto tinha como principal objetivo analisar o processo de expansão da escola pública nos Campos Gerais no período histórico que compreende entre a década de 1889 á 1930, buscando entender a constituição das escolas públicas para a organização educacional a partir de novos parâmetros impostos pelo setor produtivo, para tanto foi necessário o levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias, selecionadas em instituições públicas, museus e acervos particulares, dividindo o processo em duas fases:

- a primeira, destina-se ao levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias a respeito do tema.
- a segunda fase, direciona-se para a construção e interpretação sobre o processo de expansão das escolas públicas primárias nesta região.

A primeira fase que se destinou ao levantamento e a catalogação, realizado conforme normas da ABNT.

Na segunda e última etapa, será feita a divulgação dos resultados da pesquisa, procurando discutir e compreender o processo histórico de formação das instituições públicas nos Campos Gerais.

Resultados e Discussão

No Paraná com um contexto político de base patriarcal, onde figuras como fazendeiros direcionavam a politica da região, os grupos escolares sempre foram atrelados à troca de favores entre grupos econômicos que tinham seus representantes no Estado. Assim, a maioria dos grupos levaram nomes de personalidades republicanas tentando criar a ideia de que todos deveriam ser gratos aos seus esforços. Deste modo, a implantação dos grupos escolares acontecia de forma lenta no Paraná em relação a outras regiões do país, de modo vigente aos interesses particulares de classes.

> A origem dos grupos escolares nos Campos Gerais do Paraná estava relacionada com o projeto republicano de educação popular. [...] sendo compreendida como um

> instrumento indispensável para a consolidação da República. (NASCIMENTO, 2008, p. 169)

Apesar do projeto republicano de uma educação igualitária, gratuita e estatal, na prática não acontecia de fato, atendendo apenas uma minoria da população. Após a República eram mais ou menos 127 escolas existentes no Estado, esse número cresceu até 1930, contando com mais ou menos 800 escolas, espalhadas por toda a região. Com as mudanças no processo de produção as instituições de ensino foram direcionadas com novos determinantes que auxiliariam na instrução de um trabalhador apto para o mercado de trabalho. Assim, as escolas de primeiras letras foram disseminadas na forma de grupos escolares, seguindo um modelo da Europa e dos Estados Unidos. Os primeiros grupos escolares surgiram nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, pelas leis de 1893, eram voltados para educação primária com objetivo de difundir o ensino para toda a população e com isso princípios que auxiliariam no fortalecimento da República, simbolizando a modernidade da escola gratuita, pública e estatal deste período, tendo direcionamento de consolidação do novo sistema produtivo.

O primeiro grupo escolar no Paraná foi criado em 1903 na cidade de Curitiba, o segundo foi na cidade de Castro, uma região dirigida por uma classe burguesa, donos de propriedades privadas e influências políticas, assim como o restante do Estado. A implantação de grupos escolares foi uma das estratégias para se permanecer no poder, desta forma o grupo escolar Vicente Machado foi inaugurado em 29 de novembro de 1904, pelo governador Vicente Machado, e significava a chegada da modernidade, já que a instrução pública era vista como progresso. Em 1912 foi fundado o grupo escolar Senador Correia, sendo a primeira escola pública da cidade de Ponta Grossa, nomeada “Casa Escolar Senador” Correia, Grupo n° 2. Em homenagem ao senador Manoel Francisco Correia, onde foi nomeado „o fundador de escolas‟ por se dedicar as causas da instrução pública, fundar institutos, escolas, biblioteca e museus. Segundo Luporini (1987, p. 26), “é fácil compreender a razão de ter sido ele indicado para patrono de uma escola pública, que muito se orgulha se seus feitos e que procura, por suas ações diretas no ensino, seguir seu exemplo de luta pela causa da educação pública”. Como citado anteriormente os nomes dos grupos eram em homenagens a políticos que fizeram parte da formação de elites dominantes da época. Em Palmeira no ano de 1907, fundou-se o grupo escolar Conselheiro Jesuíno Marcondes. Nome qual recebeu de acordo com seu patrono Jesuíno Marcondes chefe liberal, e uma figura importante na politica da época, o qual fez parte de uma família tradicional da cidade.

Portanto a educação está vinculada a reprodução do sistema econômico em todo o país, direcionada a instrução para o mercado de trabalho, consolidando a produtividade.

Conclusões

Contudo, mesmo que de uma forma lenta, percebe-se que houve um aumento na demanda do ensino público no Estado do Paraná a partir da década de 1903, com o início da Primeira República no país. Conclui-se que a implantação da instrução pública se remete ao interesse de classes dominantes que faziam parte de uma elite

politica da época, com a necessidade de se manter no poder. Assim, as escolas de primeiras classes foram disseminadas por meio dos grupos escolares, com o intuito de fortalecimento da República, tornando-se um instrumento do sistema capitalista. No Paraná, não diferente do resto do país, os grupos escolares foram fundados por grandes figuras patriarcais, de famílias tradicionais que faziam parte da politica da região. Sendo assim, muitas escolas levaram nomes em homenagem a essas personalidades. Apesar da ideia de ensino gratuito, estatal e igualitário, as escolas existentes não supriam as demandas da população, atingindo apenas uma pequena parcela.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a minha professora e orientadora Vera Lucia Martiniak, pela paciência e contribuição para meu aprendizado. Agradeço a Fundação Araucária pela concessão da bolsa.

Referências

LUPORINI, Teresa Jussara. **Escola Estadual Senador Correia**: pioneira da instrução pública em Ponta Grossa. Ponta Grossa: Planeta, 1987. 108 p.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. **A primeira Escola de Professores dos Campos Gerais-PR**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2008. 228p.

PADILHA, Lucia Mara de Lima**. Ideário republicano nos Campos Gerais**: a criação do Grupo Escolar Jesuíno Marcondes (1907). Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2010. PADIS, Pedro Calil. Formação de uma economia periférica: o caso do paraná. 2. ed. Curitiba: Ipardes, 2006. 306 p

SAVIANI, Dermeval et al. **Instituições escolares no Brasil**: conceito e reconstrução histórica. In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura et al (Org.). Instituições escolares no Brasil: Conceito e reconstrução histórica. Ponta Grossa: Autores Associados Ltda, 2007. Cap. 1. p. 9.

SCHRAM, Aline Cristina. **Reconstrução histórica do primeiro Grupo Escolar dos Campos Gerais:** Vicente Machado (1904). Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2014.

SOUSA, Nilvan Laurindo. **O projeto republicano para a educação no Paraná e o processo de (des) mistificação de Júlia Wanderley**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2013.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. 3. ed. Curitiba: Ed. Gráf. Vicentina, 1972. 185 p.